



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

22 DE OUTUBRO
PALACIO DO PLANALTO
BRASILIA-DF
IMPROVISO AO RECEBER EM
PRESARIOS BRASILEIROS

Meus Senhores.

E com especial agrado, para não dizer com bastante alegria, que li o documento dos Senhores. O documento em que os Senhores reconhecem, de saída, as dificuldades de natureza econômica por que passa o País.

Mas, logo em seguida, os Senhores declaram o seu otimismo em relação às nossas possibilidades de enfrentarmos e de nos sairmos bem destas nossas dificuldades.

No documento, os Senhores põem de lado o tratamento de choque para a inflação, pela conseqüente recessão que teríamos de enfrentar. Em particular, devido ao desemprego que iria acarretar.

Defendem a gradual estabilização dos preços e, ao mesmo tempo, a procura do equilíbrio em nossas contas externas. Mais adiante, os Senhores aconselham a redução de nossa dependência energética, quanto ao petróleo importado.

E defendem a participação da iniciativa privada na busca das nossas alternativas energéticas. Aplaudem o desenvolvimento da agricultura, desde que vindo com uma

política de preços mínimos e com crédito suficiente para o suporte dessa agricultura.

Mas, de outro lado, também os Senhores não esquecem a parte social, defendendo a saúde, a educação, a habitação, a defesa do meio ambiente e os transportes coletivos urbanos. Em resumo, os Senhores dizem que a estratégia do Governo deve basear-se neste grande tripé: redução da dependência energética, desenvolvimento da agricultura e ativação dos gastos sociais.

E terminam por defender a organização sindical, tanto a patronal, como a dos empregados. E, ao mesmo tempo, não admitem o retrocesso político.

Meus Senhores, a minha satisfação é grande, porque o que está aqui, no resumo do documento dos Senhores, é o que tenho dito nos meus discursos, inclusive aqueles feitos de improviso, desde o Chuí, até o Oiapoque.

Fico satisfeito por ver que os homens da iniciativa privada, os homens mais responsáveis pelas molas mestras da produção do País, estão, de uma maneira geral, para não dizer na sua quase totalidade, com aquelas idéias que tenho apregoado.

Se não tenho conseguido colocar todas essas idéias a contento em funcionamento, a culpa é apenas minha, pelas minhas deficiências. Mas este é um momento de alegria, por ver que conto com a cooperação dos Senhores, e que nós pensamos da mesma maneira.

Daí, porque estou muito grato com o comparecimento dos Senhores aqui. Isto é, para mim, uma festa. Já não digo de conagraçamento, mas uma festa de compreensão de que todos nós estamos cientes das dificuldades que temos

por diante, e de que todos nós temos certeza de que podemos enfrentá-las, com as idéias que os Senhores expuseram e que são as minhas.

Muito obrigado pela presença dos Senhores.